

De 9 a 11 de novembro de 2022

EIBEI 2022

I ENCONTRO INTERNACIONAL DE BIOECONOMIA,
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NO PANTANAL

COMPORTAMENTO DE PREÇOS DOS ALIMENTOS DA CESTA BÁSICA NO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA - MS

Eloiza do Nascimento Vianna¹; Gercina Gonçalves da Silva²

RESUMO – Além de instituir o salário mínimo no Brasil, o Decreto Lei nº 399, de 1938, afirma que a cesta de alimentos se compõe por uma lista de 13 produtos que seriam suficientes para o sustento e o bem-estar de um trabalhador adulto durante o período de um mês (BRASIL, 1938). O DIEESE – Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, realiza cálculos a fim de verificar o índice da cesta básica tendo em consideração os 13 produtos. O objetivo deste estudo é verificar o índice da cesta básica mensal da cidade de Aquidauana-MS utilizando a metodologia do DIEESE e, a partir disso, calcular as horas de trabalho necessárias para um trabalhador que trabalha 220h ao mês comprar a cesta básica, e comparar os resultados com os dados obtidos para a cidade de Campo Grande-MS, através do DIEESE. Foram coletados preços dos produtos nos 05 principais supermercados da cidade uma vez ao mês. As pesquisas foram realizadas entre janeiro/2019 e março/2020, em decorrência da pandemia, com retorno em abril/2022 e realizadas até setembro/2022. Os dados foram inseridos em planilhas do Excel, onde procederam-se os cálculos. Devido às especificidades da produção somada a questões climáticas, os produtos sofreram variações nos preços para mais e para menos, ocasionando variações no preço da cesta básica. Durante o período de janeiro/2019 a março/2020, com base no mês de janeiro/2019, a maior alta ocorreu no mês de abril/2019, R\$455,21-15,96%, sendo necessárias 100h21m de trabalho, e a maior queda nos preços ocorreu em fevereiro/2020 (-4,05). Em Campo Grande, em janeiro/2019, a cesta custava R\$414,83. No mês de abril/2019, R\$492,55 (alta de 18,75%), sendo necessárias 108h31m de trabalho. Em 2022, em Aquidauana, a maior alta foi no mês de maio, custando R\$ 598,26, alta de 7,36% em relação ao mês anterior, onde nesse mês foram necessárias 108h35m de trabalho.

Palavras-chave: Cesta Básica; Salário Mínimo; Aquidauana

1 Bolsista CNPq (PIVIC): Graduação em Administração, CPAQ/UFMS, eloizadonascimentovianna@gmail.com

1 Orientadora, Administração/CPAQ/UFMS

Apoio: CNPq

Referências

BRASIL, **Decreto-lei nº 399, de 30 de abril de 1938**. Aprova o regulamento para execução da Lei n. 185, de 14 de janeiro de 1936, que institui as Comissões de Salário Mínimo. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1930-1939/decretolei399-30-abril-1938-348733-publicacaooriginal-1-pe.htm>.

Acesso em: 09 dez. 2022.

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE. **Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos**. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em: 09 dez. 2022.